## SIN 211 - Algoritmos e Estruturas de Dados

(Árvores Binárias de Pesquisa)

Prof<sup>o</sup>: Joelson Antônio dos Santos

Universidade Federal de Viçosa Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas Campus de Rio Paranaíba - MG

> joelsonn.santos@gmail.com Sala: BBT 233

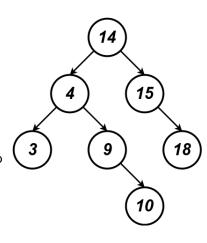
14 de junho de 2018

#### Aula de Hoje

- Árvores Binárias de Pesquisa
  - Propriedades
  - Operações

- Tipo especial de árvore binária, em que cada nó possui um valor (chave) associado a ele, e esse valor determina a "posição" desse nó na árvore;
- Em uma árvore, é necessário percorrê-la até que o elemento seja encontrado, caso ele exista;

- Maneira de organizar elementos na árvore:
  - Todos os itens da sub-árvore esquerda são menores do que a raiz;
  - Todos os itens da sub-árvore direita são maiores ou iguais a raiz;
  - Cada sub-árvore é também uma árvore binária de pesquisa;



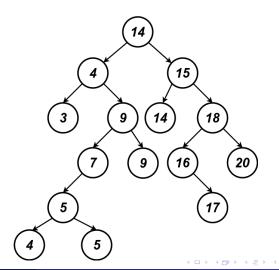
 O operador ≤ ou < deve ser sobrecarregado caso</li> seia necessário processar alguma chave não numérica ou de conteúdo diferente:

 A ordem alfabética é geralmente usada quando em chaves de tipo "string";

• E se a informação do nó for uma struct?

- Obedecendo as regras para a construção de uma árvore binária de busca/pesquisa, como ficaria a árvore após a inserção dos seguintes elementos?
  - {14, 15, 4, 9, 7, 18, 3, 5, 16, 4, 20, 17, 9, 14, 5}

• {14, 15, 4, 9, 7, 18, 3, 5, 16, 4, 20, 17, 9, 14, 5}



 Use os mesmos elementos do slide 6 em uma sequência diferente e construa novamente a árvore binária de busca;

 A construção de uma árvore binária de pesquisa é dependente da sequência de inserção dos dados.
 Então, um conjunto dos mesmos valores pode formar diferentes árvores;

 Qual o tipo de percurso pode ser utilizado para imprimir os elementos em ordem crescente?

 O que deve ser modificado no tipo de percurso escolhido no item anterior para a impressão em ordem **decrescente**?

- Principais operações de uma árvore binária de pesquisa:
  - Inicializar;
  - Inserir:
  - Pesquisar;
  - Remover:

- Definição de uma árvore binária de pesquisa:
  - Cada nó deve conter:
    - O campo da informação;
    - Um ponteiro para o nó à esquerda;
    - Um ponteiro para o nó à direita;

 Uma estrutura árvore contendo um ponteiro para a raiz da árvore pode ser definida;

- Estruturas para uma árvore binária de pesquisa;
- A primeira e a terceira estruturas são opcionais;
- Qual outro tipo de informação pode ser adicionada à estrutura ARVBINPESQ?

```
□typedef struct sInfo{
   <tipo> info;
 }ELEMENTO:
□typedef struct sNo{
    ELEMENTO info;
    struct sNo *esq;
    struct sNo *dir;
- }NO:
□typedef struct sArv{
    NO *raiz;
 }ARVBINPESQ:
```

• Para inicializar uma árvore, é preciso que o ponteiro externo aponte para NULL;

 Também é necessário criar a operação de verificação de árvore vazia: Se a árvore é vazia, então o ponteiro externo está apontando para NULL;

#### Inserção:

- Para inserir um elemento na árvore binária de pesquisa, é necessário tratar os seguintes casos:
  - Se a árvore está vazia, insere o elemento como raiz;
  - Senão, insere o elemento na posição adequada (de acordo com a ordenação da árvore);

- Inserção Quando a árvore não está vazia:
  - Comparar com a raiz:
    - Se o elemento é menor do que a raiz, temos que ir para a sub-árvore da esquerda;
    - Se o elemento é maior ou igual a raiz, temos que ir para sub-árvore da direita;
    - O método é aplicado recursivamente;
  - É possível desenvolver o código de maneira não recursiva;

Inserção recursiva;

```
void inserir(NO **raiz, int elemento){
     if((*raiz) == NULL){
        (*raiz) = criarNo(); // célula
        (*raiz)->esq = NULL;
        (*raiz)->dir = NULL:
        (*raiz)->info = elemento;
     }else{
         if(elemento < (*raiz)->info){
             inserir(&(*raiz)->esq, elemento);
         }if(elemento > (*raiz)->info){
             inserir(&(*raiz)->dir, elemento);
```

#### Pesquisa:

- Inicializa a busca por elementos a partir do nó raiz:
- Para cada nó raiz de uma sub árvore. comparar:
  - O elemento procurado é menor do que a raiz? Neste caso, continue a busca pela sub árvore da esquerda.
  - Caso contrário, realiza a busca pela sub árvore da direita
- Se o elemento for encontrado, retorne o ponteiro para o nó com o elemento, senão, retorne NULL.

• Pesquisa:

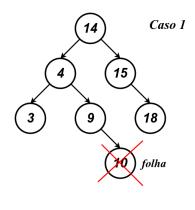
```
pesquisar(NO *raiz, int elemento){
if(raiz == NULL){
    return NULL;
if(raiz->info == elemento){
    return raiz;
}else if(raiz->info > elemento){
    return pesquisar(raiz->esq, elemento);
}else{
    return pesquisar(raiz->dir, elemento);
```

#### Remoção:

- São considerados 3 casos distintos:
  - Caso 1 O nó é folha: Então. basta removê-lo sem modificação a estrutura da árvore:
  - Caso 2 O nó possui uma sub-árvore: Então, o nó da sub-árvore assume o lugar do nó removido:
  - Caso 3 O nó possui duas sub-árvores -Neste caso devemos escolher o nó que irá ocupar o nó removido, de forma a respeitar a estrutura da árvore binária de pesquisa;

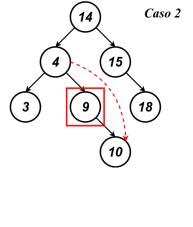
#### Arvores Binárias de Pesquisa - Remoção Caso 1

- Os nós 10, 3 e 18 podem ser removidos sem a necessidade de reajustes na árvore;
- "Quando o nó a ser removido é folha, o mesmo pode ser retirado da árvore sem outras alterações"



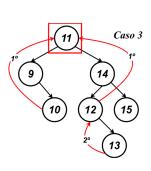
#### Árvores Binárias de Pesquisa - Remoção Caso 2

- O elemento 9 possui uma sub-árvore direita, o nó contendo o valor 10 irá "ocupar" o lugar do nó removido;
- "O nó raiz da sub-árvore (esq. ou dir.) do nó removido ocupa o lugar do nó removido."



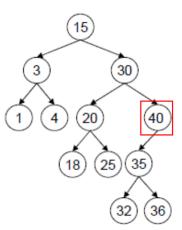
## Árvores Binárias de Pesquisa - Remoção Caso 3

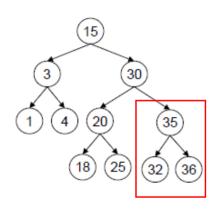
- O elemento 11 possui duas sub-árvores. Então:
  - O nó com chave 10 pode "ocupar" o lugar do nó raiz;
  - OU o nó 12 pode "ocupar" o lugar do nó raiz e o 13 o lugar do 12;
- "O nó contendo o menor valor da sub árvore direita pode "ocupar" o lugar do nó removido; ou o maior valor da sub-árvore esquerda pode "ocupar" o lugar do nó removido."



## Arvores Binárias de Pesquisa - Exemplo

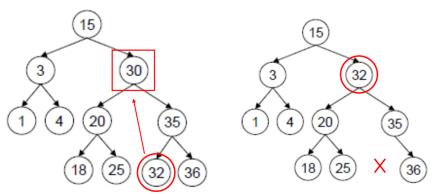
#### Remover o elemento 40





## Arvores Binárias de Pesquisa - Exemplo

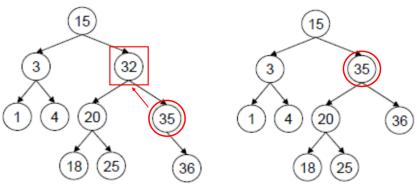
#### Remover o elemento 30



Qual seria a outra opção?

## Arvores Binárias de Pesquisa - Exemplo

#### Remover o elemento 32



Qual seria a outra opção?

# Árvores Binárias de Pesquisa - Remoção (Parte 1)

```
□void remover(NO** raiz, int elemento){
    No *aux;
    if(arvoreVazia(raiz)){
       printf("Arvore vazia");
       return:
    // Continua na sub-árvore esquerda
    if(elemento < (*raiz)->info){
       remover(&(*raiz)->esq, elemento);
    }else{
       // Continua na sub-árvore direita
       if(elemento > (*raiz)->info){
          remover(&(*raiz)->dir, elemento):
       }else{// valor encontrado
          aux = (*raiz):
          // Folha - caso 1
          if(((*raiz)->esq == NULL) && ((*raiz)->dir == NULL)){
             free(aux):
             (*raiz) = NULL;
```

# Árvores Binárias de Pesquisa - Remoção (Parte 2)

```
else{ // caso 2 dir
 if((*raiz)->esq == NULL){
     (*raiz) = (*raiz)->dir:
     aux->dir = NULL;
     free(aux);
  }else{ // caso 2 eq
     if((*raiz)->dir == NULL){
        (*raiz) = (*raiz)->esq;
        aux->esq = NULL;
        free(aux);
     }else{ // caso 3
     aux = maiorElemento(&(*raiz)->esq);
     aux->esq = (*raiz)->esq;
     aux->dir = (*raiz)->dir;
     free((*raiz));
     (*raiz) = aux;
```

# Árvores Binárias de Pesquisa - Remoção (maiorElemento)

```
NO* maiorElemento(NO** no){
   if((*no)->dir != NULL){
      return maiorElemento(&(*no)->dir);
   }else{
      NO *aux = (*no);
      if((*no)->esq != NULL){
         (*no) = (*no)->esq;
      }else{
         (*no) = NULL;
      return aux;
```

- É possível implementar a operação de remoção de maneira não recursiva; Também pode-se criar outras funções dependendo da aplicação.
  - Imprimir todos os nós;
  - Imprimir os folhas:
  - Imprimir número de ocorrências de um elemento, etc.

 Desenvolva um método não recursivo para inserir um elemento em uma árvore binária de pesquisa.

 Desenvolva um método não recursivo para remover um elemento em uma árvore binária de pesquisa.

#### Bibliografia Básica

- DROZDEK, Adam. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.
- https://goo.gl/gk01D5 Acessado em 7 de novembro de 2017.
- Estrutura de dados descomplicada em linguagem C, CAPÍTULO 11 - André Ricardo Backes, https://www.evolution.com.br/epubreader/estruturade-dados-descomplicada-em-linguagem-c-1ed